



## Implantação das boas práticas em Laboratório Clínico

Prezados colegas

Hoje recebi do nosso colega Marco Antônio Abrahão, criador dos Conselhos Federal e Regional de Biomedicina esta mensagem:

### **Implantação das boas práticas em Laboratório Clínico.**

Sinto saudade desta época.

Produzíamos farto material de interesse da Sociedade Civil e principalmente da Sociedade Científica!

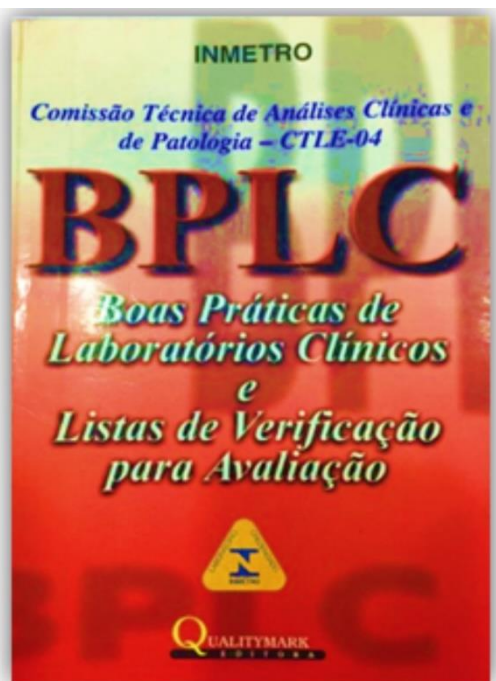
Duas décadas da implantação de BOAS PRÁTICAS EM LABORATÓRIO DE ANÁLISES CLÍNICAS/PATOLOGIA CLÍNICA!

Uma brilhante iniciativa do INSTITUTO NACIONAL DE METROLOGIA, QUALIDADE E TECNOLOGIA - INMETRO que propiciou aos BIOMÉDICOS, FARMACÊUTICOS E MÉDICOS PATOLOGISTAS a oportunidade para a elaboração das LISTAS DE VERIFICAÇÃO PARA AVALIAÇÃO.

O conceito de QUALIDADE, até então, era subjetivo, dependia do avaliador e sem regras específicas.

Portanto, grande era a dificuldade em mensurar e qualificar os serviços prestados por esses profissionais.

Os programas de QUALIDADE existentes à época focavam apenas e tão somente a fase analítica.



Tínhamos conhecimento de que, para uma boa análise, a orientação ao paciente deveria ser minuciosa.

A obtenção do material, seu acondicionamento, armazenamento, transporte, processamento e descarte da amostra também passaram por inúmeras considerações até que fossem definidas regras específicas.

Diante dessa conscientização, verificou-se a real importância das TRÊS FASES, ou seja, PRÉ-ANALÍTICA, ANALÍTICA e PÓS-ANALÍTICA.

Durante dois anos, toda às terças-feiras, os membros da COMISSÃO TÉCNICA DE ANÁLISES CLÍNICAS E DE PATOLOGIA CLÍNICA - CTLE-04 - reuniam-se na sede do INMETRO, na cidade do Rio de Janeiro.

Fruto desse trabalho foi a elaboração das LISTAS DE VERIFICAÇÃO PARA AVALIAÇÃO.

Para a implantação de um sistema de QUALIDADE, etapas deveriam ser estipuladas para que o sistema pudesse ser implantado.

Não poderíamos ignorar as dificuldades que os proprietários, gestores e responsáveis técnicos iriam encontrar, visando à implantação do sistema da QUALIDADE.

Vale lembrar que os laboratórios, a grande maioria deles, eram pequenos (2 a 3 colaboradores e instalados em imóveis que não foram construídos para atender todas essas novas práticas.

Após muitas ponderações, o bom senso prevaleceu.

Estipulamos o que deveria ser implantado de imediato, a médio e longo prazo.

As LISTAS DE VERIFICAÇÃO PARA AVALIAÇÃO passaram a nortear todas as fases e também serviram para a implantação de todos REGULAMENTOS TÉCNICOS, inclusive para a RDC 302/2005 e suas alterações.

Como membro da CTLE-04, parabeno os profissionais que participaram efetivamente desse maravilhoso trabalho que, além de propiciar uma efetiva melhora nos serviços prestados à sociedade como um todo, também se prestou a um maior entrosamento entre as sociedades científicas.

Parabéns:

Adagmar Andriolo,

Augusto Cesar de Abreu,

Carlos Sene,

Humberto Marques Tibúrcio,

João Ciribelli Guimarães,

José Abol Correa,

Mario Bronstein,

Paulo Sérgio Azevedo e Wilson Shcolnik.

Prof. Marco Antonio Abrahão

Atenciosamente,

**Humberto Marques Tibúrcio**  
SindLab                      Presidente

**Eu fiz minha parte! ®**